

MEMORIAL DESCRITIVO

Proprietário: Câmara Municipal de Vereadores de Frei Rogério

Obra: Comercial em alvenaria

Local: Avenida: Vereador José Almeida de Souza, 250 - Centro – Frei Rogério (SC)

1. GENERALIDADES:

Trata-se da construção de uma edificação comercial em alvenaria, conforme projetos arquitetônicos e complementares, que será executado em rigorosa observância aos desenhos do projeto e respectivos detalhes, bem como em estrita obediência às prescrições e exigências das NBR's.

Caberá a empresa executora da obra a elaboração do projeto estrutural, que deverá passar pela aprovação da fiscalização da obra, bem como o preenchimento da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), sobre a execução da obra.

2. PLACAS DE OBRA:

Serão colocadas todas as placas exigidas e necessárias para identificação da obra e dos serviços, devendo obedecer a modelos padrão.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES:

Será executada a completa limpeza do terreno dentro da mais perfeita técnica, tomados os devidos cuidados de forma a se evitarem danos a terceiros.

Será procedida, no decorrer do prazo de execução da obra, periódica remoção de todo o entulho e detritos que venham a se acumular no terreno.

Deverá ser executado um barraco de madeira, dimensionado para que abrigue estoque de materiais; bem como, será efetuada a ligação provisória de água e energia elétrica.

A locação da obra deverá obedecer rigorosamente o projeto arquitetônico.

Deverá ser observado o movimento de terra quando necessário e indispensável para o nivelamento do terreno nas cotas fixadas pelo projeto arquitetônico.

4. FUNDAÇÕES:

A execução das fundações deverá satisfazer as Normas da ABNT atinentes ao assunto, especialmente a NB-51/ABNT e ao Código de Fundações e Escavações.

As fundações serão do tipo DIRETO, considerando-se as características do terreno para a área edificada.

Sendo assim será concebida por sapatas em concreto armado dimensionadas e locadas segundo o projeto estrutural, que deverá ser apresentado a equipe técnica, pela Empresa vencedora do certame licitatório.

As vigas de baldrame deverão ser impermeabilizadas nas áreas de contato com as alvenarias, com material betuminoso ou fita asfáltica impermeabilizante.

Serão executados colarinhos, a fim de estender a fundação até o nível do piso, recebendo então a laje pré-moldada para esta função.

Estas vigas, bem como os colarinhos e pilares, serão em concreto armado, conforme dimensões do projeto estrutural. *A ser fornecido pela empresa vencedora do certame.*

Em seguida deverá ser executado o reaterro das valas e aterro interno, com materiais isentos de sedimentos orgânicos, devidamente compactados e apiloados.

As tubulações de esgoto que atravessam as vigas de baldrame deverão ser colocadas antes da concretagem.

5. ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO:

Moldada in loco: Todo o conjunto da fundação, pilares, vigas e lajes pré-moldada, serão em concreto convencional, tipo usinado com Fck 200, Slamp 20 Mpa , montados sob caixas e painéis em madeira, com a amarração necessária a fim de suportar a concretagem mecânica, conforme prevê o projeto estrutural .

6. COBERTURA:

Supra – estrutura: A estrutura da cobertura será em tesouras de madeira de pinho de 1ª qualidade, utilizando peças serradas, beneficiadas, desempenadas e secas de boa procedência, tratadas, isenta de nós, casca, broca, caruncho, trincas ou outros defeitos que venham a diminuir a resistência física das peças, dimensionadas conforme especificações do projeto.

Telhado: O telhado da construção será constituído por telhas de concreto padrão Tradição, modelo clássico, acabamento em gloss, na cor cinza grafite.

Manta: Toda a área efetiva de cobertura receberá manta isolante padrão recomendado pelo fabricante da telha.

Forro: As lajes receberão em suas faces de forro, acabamento com reboco de boa qualidade. Já as áreas, que terão o teto rebaixado e acompanhando a inclinação da cobertura, serão com madeiras de lei, tipo Cedro, de 1ª qualidade, utilizando peças serradas, beneficiadas, desempenadas e secas de boa procedência, tratadas, isenta de nós, casca, broca, caruncho e trincas.

Berais: Constituído por espelhos e fechamento em madeira de lei de 1ª qualidade, em perfeito encaixe e com um bom padrão de acabamento.

A drenagem e isolamento das águas pluviais provenientes da cobertura serão através de calhas, rufos e algerozas conforme numero de corte mínimo para suprir a demanda da pluvial e cobrir todas as áreas da cobertura, garantindo a impermeabilização do telhado.

7. CONCRETO ARMADO:

A resistência do concreto armado, sempre que não for especificado será de 20 Mpa – traço em volume de 1:2:3 (cimento, areia e brita). Sempre que possível com o padrão usinado.

8. IMPERMEABILIZAÇÃO:

Deverão ser impermeabilizados os alicerces, e as alvenarias até a altura aproximada de 0,30cm (trinta centímetros) contadas a partir do nível do contra-piso acabado.

9. PAREDES:

Todas as paredes da construção terão espessuras de 15 (quinze) centímetros, compostas por alvenaria cerâmica, de seis furos, de primeira qualidade, bem cozidos, leves, duros, com faces planas e quebra máxima de 3%.

Para as alvenarias a argamassa de assentamento terá o seguinte traço: 1: 2: 8 respectivamente, de cimento, cal hidratada e areia média.

A verticalidade, ou seja, o prumo deverá ser constantemente verificado.

Sobre os vãos de portas e janelas serão executados vergas com argamassa de cimento forte (1:4) na espessura da parede, contendo também 2 barras de aço Ø 4.20mm para lado do vão a cobrir.

10. CONTRA PISO:

Os contra pisos serão constituídos por camada de concreto simples no traço (1:4: 8), cimento, areia média e brita, com no mínimo 5 cm de espessura.

Serão tomadas precauções no recobrimento das canalizações sob o piso e no esquadrejamento entre as paredes e contra-piso, que deverão formar triedros perfeitos.

11. REVESTIMENTO:

Antes de ser iniciado qualquer serviço de revestimento, todas as canalizações deverão ser testadas.

11.1. DAS PAREDES DE ALVENARIA:

Todas as paredes de alvenaria, tanto interna como externamente, levarão chapisco, emboço e reboco sendo esse último dispensado naquelas que serão revestidos com cerâmica.

11.2. CHAPISCO:

Feito em argamassa fluída de cimento e areia grossa, no traço 1:4 com no máximo 0,5mm de espessura.

11.3. EMBOÇO:

A argamassa será preparada com cimento, cal hidratada e areia média, no traço 1:2: 8.

Deverá ter uma espessura máxima de 1,5cm. A superfície deverá estar ligeiramente umedecida. O emboço só será iniciado depois de colocados os batentes, embutidas as canalizações e concluída a cobertura.

O reboco externo será executado em sua integridade, conforme determina o projeto.

11.4. REVESTIMENTOS DE PAREDE:

Nas áreas úmidas, as paredes internas receberão revestimentos cerâmicos, assentados sobre argamassa, até a altura do teto. Estes revestimentos com suas formas,

cores e padrões serão ditados pela fiscalização da obra, devendo ter qualidade extra e serem assentados com as juntas verticais coincidentes através de adesivo específico.

O adesivo deverá ser colocado com espátula em toda a superfície da peça e este deverá ser colocado somente após a perfeita cura do emboço.

O rejuntamento das cerâmicas deverá ser feito dois dias após a colocação destes, com uma pasta de rejunte, preparada segundo especificações do fabricante. A superfície antes do rejuntamento deverá ser molhada e o excesso de pasta, removido com estopa.

11.5. DAS VIGAS:

Será revestido com chapisco o reboco com os mesmos traços e espessura dos executados para as paredes de alvenaria.

12. DOS PISOS:

Toda área interna da edificação receberá porcelato na dimensão 45x45 cm, rústico PEI 4. A área externa será revestida com porcelanato tamanho 45x45, antiderrapante, PEI 5, assentados sobre argamassa. Estes revestimentos com suas formas, cores e padrões serão ditados pela fiscalização da obra, devendo ter qualidade extra e serem assentados com as juntas verticais coincidentes através de adesivo específico. O adesivo deverá ser colocado com espátula em toda a superfície da peça e este deverá ser colocado somente após a perfeita cura do emboço. O rejuntamento dos porcelanatos deverá ser feito dois dias após a colocação destes, com uma pasta de rejunte, preparada segundo especificações do fabricante. A superfície antes do rejuntamento deverá ser molhada e o excesso de pasta, removido com estopa

12.1. SOLEIRAS, PEITORIS E RODAPÉS:

Todas as soleiras das portas externas e as janelas serão de granito com largura de 15 cm, saliência para o exterior na medida de 1,5 cm, tendo sua borda arredondada e pingadeira, padrão Ocre Itabira ou similar a este tom.

As áreas que receberão porcelanatos terão o rodapé no mesmo material, na altura de 7,0 cm, assentados coincidentemente com as juntas do piso, devidamente rejuntados, como prescreve a boa técnica.

13. ABERTURAS:

13.1 JANELAS:

Todas em alumínio natural, padrão Suprema, tipo de correr em 4 folhas para as dimensões de 2,00 m ts a 1,60 mts, correr 2 folhas para o restante e maxi-ar para os sanitários arquivo e plenário.

13.2. PORTAS:

A porta do acesso principal será de alumínio natural, padrão Suprema, tipo pivotante em 2 folhas, já as portas internas, de abrir/correr, serão em madeira, lisa, tipo semi-oca com batentes e guarnições fixados na alvenaria com espuma expansora,

ainda, terão fechaduras completas e embutidas do tipo tambor de dois passos de lingüeta e três dobradiças de ferro zincado. As esquadrias de vidro temperado terão espessura de 10 mm, com ferragens em latão cromado, com o suporte necessário para o vão dimensionado.

14. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E APARELHOS SANITÁRIOS:

A instalação de água fria, pluvial, captação de esgoto cloacal com seu tratamento e destino final, reservatório para água, será executada rigorosamente de acordo com o projeto de instalações hidráulicas e com as especificações que o seguem. Todos os materiais serão de primeira qualidade.

Esta previsto um reservatório de água fria com capacidade para 2500 litros, na elevação do volume principal, seguindo a distribuição com rede em PVC, apoiada na laje de forro, e embutida na alvenaria, ate seus pontos de consumo.

Os registros, válvulas bem como seus acabamentos em metais, deverão ser de qualidade extra, garantindo o perfeito funcionamento do sistema.

15. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

Deverão ser executadas de acordo com a NB-3 da ABNT e com as normas da companhia concessionária de energia elétrica, sempre obedecendo ao projeto específico.

A rede de distribuição será em linha aberta, utilizando-se condutores de cobre com isolamento em PVC 70° e 750V. A distribuição deverá embutida na laje, já às descidas para os interruptores e tomadas de correntes far-se-ão através de eletrodutos de PVC embutidos na alvenaria.

Os interruptores serão de teclas e as tomadas de correntes do tipo universal conjugados de embutir.

A distribuição de todo o conjunto elétrico, com todas as especificações, obedecerá rigorosamente a prescrição do projeto.

16. VIDROS:

Os vidros não deverão apresentar qualquer tipo de defeito, ondulações, bolhas de ar, etc.

A colocação deverá ser feita por operários da própria firma fornecedora, na espessura mínima de 4 mm, liso para os ambientes, exceto para os sanitários que serão tipo mini boreal.

As chapas de vidro deverão ser fornecidas nas respectivas dimensões procurando-se, sempre que possível, evitar o corte no local da construção.

17. PINTURA:

Todas as superfícies a pintar deverão estar curadas e/ou secas, isentas de poeiras, partículas soltas, ceras, óleos, graxas, resinas não secativas, produtos corrosivos, etc.,

Serão cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destina.

A pintura deverá ser feita em faixas paralelas e justapostas e não sobrepostas, cada demão de tinta só poderá ser aplicada a precedente estiver perfeitamente seca:

as demãos deverão ser perpendiculares ou cruzadas entre si para o perfeito recobrimento da superfície.

Nas esquadrias em geral, deverão ser pintadas primeiramente às partes fixas, as móveis deverão ser removidas para serem pintadas sobre cavaletes.

As maçanetas, puxadores, espelhos e fechaduras, fechos, etc, deverão ser removidos para melhor acabamento da pintura com uma escova e, depois, com um pano seco remover todo o pó antes de aplicar a demão seguinte.

18. INSTALAÇÕES PREV. CONTRA INCÊNDIOS:

Serão instalados extintores a base de pó químico seco, 4 kg, devidamente sinalizados, iluminação de emergência tipo bloco autônomo, placas de sinalização para abandono de local, igualmente autônoma, ainda com o abrigo para GLP, no exterior da edificação. Tudo seguido rigorosamente a locação e dimensão no projeto específico.

19. LIMPEZA:

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, os revestimentos cerâmicos de piso/parede e vidros deverão estar perfeitamente limpos e lavados. Ser retirados todos os excessos de argamassa porventura existentes na alvenaria. Todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos deverão apresentar funcionamento perfeito, com as instalações definitivamente ligadas às redes de serviços públicos.

Todos os entulhos deverão ser removidos do terreno pela empreiteira.

Arquiteta Lenora Elisa Borsarini
CAU (SC) A4474-1